

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LIDIANE CANEVER WERNKE

LITERATURA INFANTIL: DESPERTANDO PARA A LEITURA

CURITIBA

2015

LIDIANE CANEVER WERNKE

LITERATURA: DESPERTANDO PARA A LEITURA

Artigo apresentado para a obtenção de Título Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Alessandro Brawerman

CURITIBA

2015

LITERATURA INFANTIL: DESPERTANDO PARA A LEITURA

WERNKE, LIDIANE CANEVER

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Foz do Iguaçu/PR

RESUMO: O presente artigo analisa as possibilidades de utilização das mídias integradas para despertar o gosto pela leitura e fazer da mesma uma necessidade imperiosa, trazendo prazer, conhecimento e ampliando a visão de mundo do aluno, tendo como instrumento pedagógico e auxiliador histórias em quadrinhos, poesia, filme, pesquisas interativas, estudo de livros de literatura infantil e contação de histórias. Possibilitando que essa prática pedagógica auxilie na aprendizagem e incentive a leitura, oportunizando ao aluno o contato, apreciação e manipulação de diferentes obras literárias, visando à formação de leitores críticos e autônomos. Neste entendimento, vale a pena salientar que a competência da leitura dos alunos dentro desse processo de uma aprendizagem cognitiva se faz mediante a diversificação das metodologias de ensino, e nessa diversificação fica clara a real contribuição que o trabalho desenvolvido traz ao educando. A metodologia utilizada na sala de aula englobam diferentes linguagens e mídias educacionais, envolvendo criação de histórias em quadrinhos, contação de histórias, sarau de poesias, pesquisas interativas, livros e filmes. Os dados das pesquisas foram obtidos por meio de entrevistas e questionamentos com os alunos, tendo como objetivo a verificação da opinião e aprendizagem dos alunos quanto à realização das atividades e aplicação das mídias utilizadas no projeto de pesquisa. Os resultados alcançados demonstraram uma boa aceitação do projeto por parte dos alunos, desenvolvendo o interesse e o gosto pela leitura, proporcionando uma visão mais crítica e analítica do meio em que o cerca.

Palavras-chave: Leitura. Literatura Infantil. Mídias Educacionais.

1 INTRODUÇÃO

Ouvir e ler histórias é entrar em um mundo encantador, cheio de mistérios e surpresas, que diverte e ensina. É nessa relação lúdica e prazerosa da criança com a obra literária que temos a oportunidade de formarmos o leitor. A leitura tem um papel fundamental para seu desenvolvimento, trazendo conhecimento e informações, melhorando a capacidade de interpretação, contribuindo para ampliar a visão do mundo e do vocabulário. Através da leitura é que o leitor exercita sua fantasia e imaginação, e compreende o funcionamento da escrita.

Apesar de a leitura promover esta gama de conhecimentos, é difícil encontrar alunos que façam da leitura uma atividade prazerosa, Saraiva (2001, p.23) revela que o posicionamento dos alunos denuncia a prática pedagógica, sendo que, muitos destes só utilizam a leitura por uma imposição da escola. Ele destaca ainda que a situação em que se encontra o hábito da leitura na escola comprova a ineficácia da mesma, pois o aluno manifesta seu desinteresse por essa atividade, evidenciando um distanciamento entre a leitura de textos utilizadas com a finalidade de desenvolver atividades curriculares e a leitura por prazer e conhecimento. O leitor assume um papel de decodificador e intérprete, sem almejar leituras críticas e reflexivas, limitando-se a leitura exigida pela escola. Então, como despertar no aluno o gosto pela literatura infantil e fazer da leitura um hábito constate e prazeroso?

Gregorim Filho (2009, p.52) salienta que em um mundo contemporâneo, permeado de tecnologias e relações virtuais, é importante que a criança possa sentir-se mais próxima da leitura literária. Este é o principal propósito deste trabalho, proporcionar à criança novas possibilidades de leituras a partir de diversas mídias educacionais. Sendo assim, para que o aluno desenvolvesse uma afetividade pela leitura, foram utilizados vários recursos pedagógicos, tais como: o vídeo, por meio de um filme, como forma de despertar a fantasia e o espírito crítico, através de comparativos entre obra impressa e filme baseado na obra; a utilização da interatividade por meio de sites de busca e blogs, como forma de pesquisa e divulgação dos trabalhos realizados, tais como, sarau de poesias, confecção de histórias em quadrinhos e fichamento de livros; e a mídia impressa por meio de livros de Literatura Infantil e histórias em quadrinhos com o intuito de ampliar o repertório dos alunos com uma diversidade de tipologias textuais. Essa diversificação das metodologias educacionais aplicadas em sala de aula possibilitou

identificar os diferentes gostos e habilidades dos alunos no processo de ensino aprendizagem.

É necessário que a criança compreenda que o ato de ler é muito mais do que apenas a decodificação da escrita, que a leitura amplia horizontes e relaciona-se à sua compreensão de mundo. Nesse processo é importante que o professor instaure uma nova mentalidade frente ao texto literário, uma vez que a maioria dos alunos não têm interesse na leitura por prazer, somente a fazem por uma imposição da escola.

Nesse sentido, a escola tem a responsabilidade de iniciar a criança no mundo da leitura, e para isso, conforme Saraiva (2001, p. 23) afirma que:

A preparação do leitor efetivo passa pela adoção de um comportamento em que a leitura deixe de ser uma atividade ocasional para integrar-se à vida do sujeito como necessidade imperiosa, de que ocorrem prazer e conhecimento. (SARAIVA, 2001, p. 23).

Diante disso, é através da utilização das mídias educacionais que o professor tem a possibilidade de despertar no aluno o gosto pela leitura. A informática, o filme, as histórias em quadrinhos e os livros de literatura são recursos auxiliares para a melhoria desse processo, criando um ambiente favorável e despertando no aluno o interesse e a motivação para explorar, pesquisar e refletir seu raciocínio. Nesse sentido, o professor é a ponte que permite que a criança avance na leitura e compreensão dos mais variados mundos que aparecem no decorrer das diversas tramas ficcionais, para estabelecer vínculos com sua própria realidade.

A pesquisa executada durante este projeto foi desenvolvida em uma escola municipal, situada em Foz do Iguaçu, PR, com 50 alunos do 5º ano A e B do ensino fundamental. O projeto foi realizado dentro da área da Literatura Infantil tendo a leitura como o conteúdo da disciplina. Com a finalidade de oportunizar aos alunos o contato, apreciação e manipulação de obras literárias através de diferentes mídias, visando despertar o gosto pela leitura e a formação de leitores críticos e autônomos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A criança que desde muito cedo entra em contato com a obra literária escrita tem a oportunidade de adquirir uma compreensão maior de si e do outro.

Desenvolve seu potencial criativo e amplia os horizontes da cultura e do conhecimento, percebendo o mundo e a realidade que a cerca. Gregorim Filho (2009) afirma que utilizar-se da literatura como veículo de informação e lazer promove a formação de um indivíduo mais capaz de argumentar, de interagir com o mundo que o rodeia e tornar-se agente de modificações na sociedade em que vive.

Uma história traz consigo inúmeras possibilidades de aprendizagem, entre elas estão os valores apontados no texto, os quais poderão ser objeto de diálogo com as crianças, possibilitando a troca de opiniões e o desenvolvimento de sua capacidade de expressão. O estabelecimento de relações entre os comportamentos dos personagens da história e os comportamentos das próprias crianças em nossa sociedade possibilita ao professor desenvolver os múltiplos aspectos educativos da literatura infantil. Para Baldi (2009, p. 8):

É preciso alimentar a imaginação de nossos alunos, compartilhar leituras com eles e oferecer-lhes experiências de fruição para que descubram os encantos da literatura como uma forma de arte que possibilita conhecerem melhor a si mesmos, ao mundo e aos que os cercam, para que se tornem pessoas sensíveis, mais críticas, mais criativas. (BALDI, 2009, p. 8).

Sendo assim, a linguagem poética destaca-se como um dos mais adequados instrumentos didáticos. Coelho (2000) parte do princípio de que a poesia é criada através de um jogo de palavras que atrai a criança. A poesia ouvida ou lida em voz alta provoca emoções, sensações, impressões, numa interação lúdica e gratificante, e como objeto de exploração da escola, pode ter certos mediadores que facilitam sua plena fruição.

Com este propósito, foi utilizado um sarau de poesias, no qual os alunos tiveram a oportunidade de se expressarem diante de um público infantil, compartilhando assim as poesias escolhidas, desenvolvendo uma maior fluência na leitura e declamação das mesmas. Para Saraiva (2001) o aluno que lê preenche os vazios significativos e relaciona a mensagem à sua realidade, aprende a conhecer-se melhor e ao mundo que o cerca, além de posicionar-se criticamente frente aos recursos da língua, também amplia sua capacidade linguística.

Ao trazer a literatura infantil para a sala de aula, o professor estabelece uma relação dialógica com o aluno, o livro, sua cultura e a própria realidade. Além de contar ou ler a história, seja por meio de um livro impresso ou digital, ele cria condições em que a criança trabalhe com a história a partir de seu ponto de vista,

trocando opiniões sobre ela, assumindo posições frente aos fatos narrados, defendendo atitudes e personagens, criando novas situações através das quais as próprias crianças vão construindo uma nova história.

Para tanto, na contação de histórias se faz necessário uma escolha rígida das obras que deverão ser trabalhadas com os alunos, Gregorin Filho (2009) nos mostra a importância de uma escolha adequada ao trabalho que se quer realizar:

É importante, portanto, que o livro a ser oferecido à criança seja adequado à sua maturidade como leitor, pois um livro com letras miúdas ou com uma extensão maior do que a sua competência de leitor pode entender constitui fator do afastamento da atividade de leitura ou sua rejeição a essa atividade. (GREGORIN FILHO, 2009, p.50 e 51).

Nesse contexto, a contação de histórias realizada por alunos e para alunos propicia uma experiência nova, estabelecendo contato com os livros de uma maneira diferenciada, promovendo crescimento de lideranças no ambiente escolar e ampliando o conhecimento do aluno aos gêneros textuais.

A conquista de um leitor se dá através da relação prazerosa com o título escolhido, onde sonho, fantasia e imaginação se misturam numa realidade única, e o levam a vivenciar as emoções em parceria com os personagens da história, introduzindo assim situações da realidade. Para incentivar esta relação, foram utilizadas histórias em quadrinhos, Souza e Feba (2011) afirmam que este tipo de leitura exige várias habilidades que vão desde a compreensão da palavra até leitura de imagens, balões, ordem das tiras e onomatopeias.

A leitura de história em quadrinhos exige tanto a interação entre as duas linguagens (verbal e visual) como também a apreensão de cada quadro em particular e, ainda o conjunto de quadrinhos para, de fato, haver entendimento. Essa leitura pressupõe que o estudante associe elementos do vocabulário, da visualidade, da espacialidade, entre outros. (SOUZA e FEBA, 2011, p. 216).

Portanto, com a leitura e a confecção de HQs (Histórias em Quadrinhos) o aluno tem a possibilidade de se familiarizar com o gênero, estabelecendo uma relação entre os códigos e gerando novas potencialidades de significação sempre respeitando suas características.

Atualmente, o leitor não se contenta em apenas ler textos, busca através das novas tecnologias participar e interagir com os mesmos. Gregorin Filho (2009) afirma que é papel do professor estar atento aos vários meios de comunicação em

que se faz uso para orientá-los nesta busca por informação, com isso o aluno pode descobrir uma infinidade de lugares literários na rede mundial de computadores (Internet), na qual a literatura é veiculada em diferentes suportes textuais, construídos à medida que a sociedade evolui tecnologicamente.

As informações que os jovens obtém através da internet não são apenas recebidas e guardadas. Elas representam um ponto de partida e não um fim em si mesmas. Quando um aprendiz encontra uma informação na internet, ele a coloca no seu contexto, da sua realidade, busca mais informações a respeito, torna-a um elemento de sua própria formação, sabendo qual a importância daquilo que aprendeu. (MERCADO, 2002, p. 20)

Através da Internet o aluno pode trocar experiências e conhecimentos com colegas do mundo inteiro, valorizando e divulgando os trabalhos realizados em sala de aula, para que outros alunos possam se interessar pelo conteúdo trabalhado, aqui no caso, a leitura de obras literárias e a criação de HQ.

Não podemos deixar de salientar a utilização do vídeo em sala de aula, além de partir do concreto, do visível, do imediato, também mexe com o corpo e a mente dos alunos, sendo uma ferramenta que desperta vários sentidos. Moran (1995) parte do pressuposto de que o vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, musical e escrita, todos interligados entre si. Ele nos seduz, informa, entretém e projeta outras realidades.

A linguagem audiovisual desenvolve múltiplas atitudes perceptivas: solicita constantemente a imaginação e reinveste a afetividade com um papel de mediação primordial no mundo, enquanto que a linguagem escrita desenvolve mais o rigor, a organização e a análise lógica. (MORÁN, 1995, p. 29)

Um filme ou um programa multimídia têm um forte apelo emocional e, por isso, motivam a aprendizagem, também exercem um papel de apoio à dissertação do professor mostrando particularidades dos assuntos sobre os quais ele discorre. Os recursos audiovisuais devem ser usados de forma criteriosa para que sejam eficientes e úteis, cabe ao professor fazer a escolha adequada ao que se quer desenvolver em sala de aula.

3 METODOLOGIA

O primeiro passo para a realização do trabalho foi a abordagem teórica sobre as atividades que seriam executadas no decorrer projeto. Os instrumentos de pesquisa utilizados englobam as diferentes linguagens e mídias educacionais envolvendo as histórias em quadrinhos, poesias, filme, pesquisas interativas, estudo de livros de literatura infantil e contação de histórias. A pesquisa realizou-se dentro do ambiente escolar, mediante a realização das atividades em sala e teve uma duração de 10 aulas.

Os alunos tiveram a oportunidade de visualizar e trabalhar com a leitura sob diversos ângulos, através de várias mídias:

Impressa: através de contação de histórias, leitura, interpretação e fichamento de livros de literatura infantil; estudo e confecção de histórias em quadrinhos.

Televisiva: por meio de um filme com o intuito de compará-lo com a obra literária em que foi baseado, para que o aluno perceba a importância da leitura e do conhecimento para a formação de uma sociedade analítica;

Interativa tais como: a Internet para fonte de pesquisa e postagem no blog da escola de fichas de leitura e histórias em quadrinhos criadas pelos alunos e editor de texto para edição de textos e fichamento de livros.

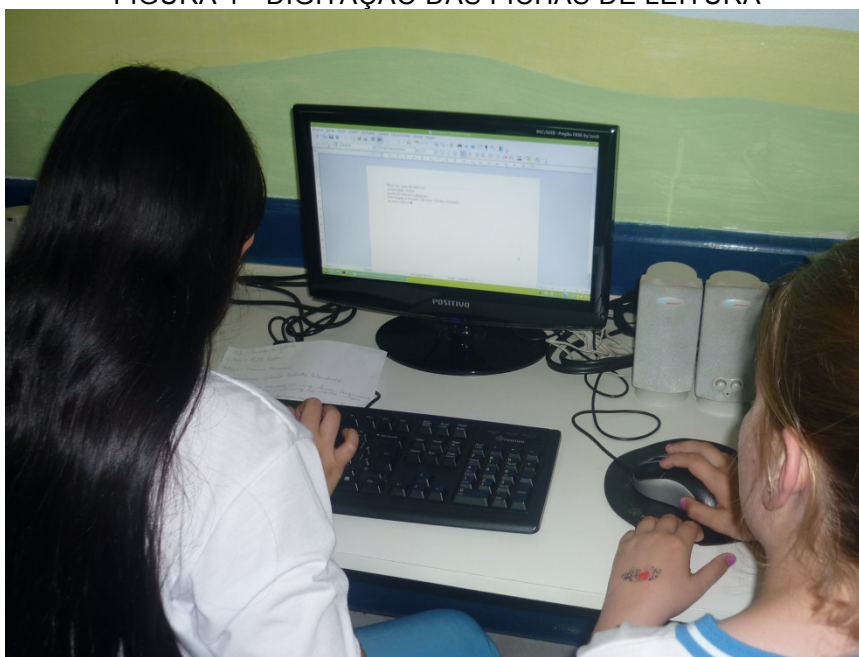
Em cada uma das atividades trabalhadas em sala de aula, as turmas foram divididas em grupos de 2 ou 3 alunos, desta forma, buscou-se explorar ao máximo as potencialidades dos alunos, tanto no que se refere ao conteúdo propriamente dito, quanto ao emprego das diferentes mídias educacionais aqui contextualizadas e apresentadas a seguir.

3.1 LITERATURA INFANTIL NA INTERNET

A primeira metodologia teve a finalidade de empregar as ferramentas de interatividade para ampliar o repertório dos alunos com diferentes tipos de textos, autores, ilustradores e recursos da linguagem escrita, construindo uma história de leitor e autor, e valorizando os trabalhos realizados com postagens no blog da escola, para que o aluno se sinta motivado em analisar seu trabalho e dos demais colegas.

Durante este trabalho, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica na rede mundial de computadores (Internet) do laboratório de Informática. A autora escolhida foi Ruth Rocha e algumas de suas obras foram selecionadas para o projeto, onde as duplas tiveram a oportunidade de conhecer e ler vários livros desta autora e escolher uma obra para a criação da ficha de leitura. Após a leitura, os alunos utilizaram os computadores para a digitação da ficha de leitura, conforme ilustrado pela Figura 1, contendo os seguintes tópicos: Título, autora, ilustrações, resumo e opinião sobre a obra, em seguida a professora fez a postagem do material no blog da escola.

FIGURA 1 - DIGITAÇÃO DAS FICHAS DE LEITURA



FONTE: A autora (2014)

3.2 HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Esta metodologia tem o objetivo de analisar a produção de histórias em quadrinhos, bem como confeccionar uma HQ para a conscientização de mais alunos quanto à importância da leitura. Valorizando os trabalhos realizados com postagens no blog da escola, para que o aluno se sinta motivado em analisar seu trabalho e dos demais colegas.

De acordo com pesquisa realizada (APÊNDICE 1) no início do projeto, 1 mês antes desta fase, 68% dos alunos do 5º ano preferiam a leitura de histórias em

quadrinhos, por este motivo foi utilizado este gênero textual para conscientizar mais alunos da escola quanto à importância da leitura.

Os alunos do 5º ano tiveram a oportunidade de ler e analisar algumas histórias em quadrinhos da Turma da Mônica, desenvolvendo habilidades e elementos que contribuem para um leitor mais autônomo, tais como a observação da composição da história, ordem das tiras, leitura das imagens, interpretação de balões e onomatopeias. Além da análise, em grupo os alunos criaram seus próprios personagens e suas próprias tirinhas sobre o tema: a leitura dá asas à imaginação.

Estas histórias em quadrinhos foram expostas no saguão da escola como meio de divulgação e valorização dos trabalhos. Também foram postadas no blog da escola em que a comunidade escolar acessa com frequência. A Figura 2 apresenta uma imagem da atividade aplicada explorando as histórias em quadrinhos.

FIGURA 2 - ELABORAÇÃO DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS



FONTE: A autora (2014)

3.3 CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Esta metodologia tem o objetivo de utilizar a mídia impressa, por meio de livros de literatura infantil, para despertar o gosto pela leitura, vislumbrando a obra literária em seu sentido estético, a fim de contribuir para a formação de leitores. Com esse propósito, os alunos do 5º ano foram à biblioteca da escola para escolher um livro de literatura infantil adequado à idade escolar dos alunos do 1º ano. Era necessário que eles analisassem as obras quanto à facilidade de compreensão, ilustrações, informação escrita e quantidade de páginas, para despertar nos futuros leitores a vontade de realizar outras leituras. Assim, os alunos do 5º ano foram nas

salas de aula das turmas de 1º ano, ilustrado pela Figura 3, para realizar a leitura e em seguida conversar com eles sobre a história contada.

FIGURA 3 – ALUNOS DO 5º ANO CONTANDO HISTÓRIAS PARA ALUNOS DO 1º ANO



FONTE: A autora (2014)

3.4 LIVRO X FILME

Esta metodologia teve a intenção de comparar a utilização da mesma obra literária escrita com a desenvolvida em filmes criados para a mídia televisiva, a fim de proporcionar uma visão analítica sobre as formas de abordagem da obra *O Menino Maluquinho* de Ziraldo. Através da mídia impressa e televisiva os alunos puderam observar a diferença entre as duas, percebendo que ao criar uma nova versão para a história original muitas informações são modificadas e ou acrescentadas.

Os alunos do 5º ano fizeram a leitura do livro *O Menino Maluquinho* de Ziraldo através de uma apresentação no laboratório de Informática, com interpretação e estudo do livro. Em um segundo momento, assistiram o filme *O Menino Maluquinho* de Ziraldo que é baseado na história do livro. Os alunos analisaram as duas obras e responderam um questionário para verificação de preferências e aprendizagem.

3.5 SARAU DE POESIAS

Foi realizada uma pesquisa (APÊNDICE 1) com os alunos dos 5º anos A e B, antes do início do projeto para a verificação do interesse dos alunos pelo gênero textual poesia, e constatou-se que 40% dos alunos não gostavam deste gênero. Diante deste fato, utilizou-se um sarau de poesias para tentar diminuir este percentual.

Nesta metodologia o que se propôs foi o emprego das ferramentas de interatividade para ampliação do repertório dos alunos com diferentes poesias, autores e recursos da linguagem escrita, construindo uma história de leitor, e também a apresentação de um sarau de poesias para o aperfeiçoamento da construção de sentidos, bem como a fluência e a expressividade na leitura.

Por meio de pesquisas na Internet no laboratório de Informática da escola, cada dupla de alunos procurou uma poesia (cujos autores foram pré-estabelecidos) em que os mesmos se identificassem para declamar e se caracterizar. Conforme o proposto pelo projeto, as duplas estudaram e apresentaram as poesias aos colegas das séries menores. A imagem na Figura 4 mostra uma dupla declamando a poesia:

FIGURA 4 - APRESENTAÇÃO DO SARAU DE POESIAS



FONTE: A autora (2014)

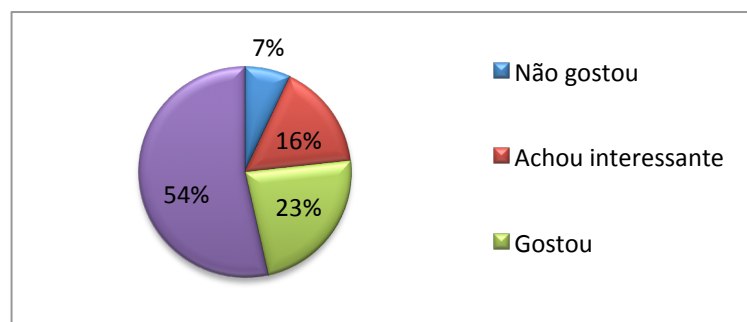
4 DISCUSSÃO E RESULTADOS

Durante o desenvolvimento do projeto observou-se visivelmente o crescente aumento do interesse dos alunos pela leitura, pois eles esperavam ansiosos por cada aula. Mediante o envolvimento dos mesmos com as atividades realizadas através das mídias educacionais, notou-se uma melhor participação e colaboração ativa dos alunos em todos os momentos, possibilitando assim, a construção de sujeitos mais críticos e autônomos. Essas constatações ficaram evidentes mediante a tabulação de dados levantados através dos questionamentos e entrevistas realizadas com os alunos envolvidos.

4.1 LITERATURA INFANTIL NA INTERNET

Através do uso da Internet para pesquisas constatou-se que os alunos estavam mais motivados para ler e conhecer novas obras literárias, e seus trabalhos foram valorizados por meio das postagens feitas no blog da escola. O Gráfico 1 demonstra claramente que 93% dos alunos aprovaram esta metodologia como forma de uma leitura prazerosa e que contribui para a ampliação do repertório de obras conhecidas e analisadas. Durante esta atividade percebeu-se a empolgação e o interesse em conhecer, analisar e pesquisar várias obras, tanto que alguns alunos relataram, posteriormente, que continuaram as pesquisas em casa, inclusive navegando pelo blog da escola para verificar suas postagens e de seus colegas. Esta era a intenção da metodologia, abrir um leque de opções para que o aluno tenha o interesse para ir além do que foi visto em sala de aula.

GRÁFICO 1 – OPINIÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO ÀS PESQUISAS E POSTAGENS NA INTERNET

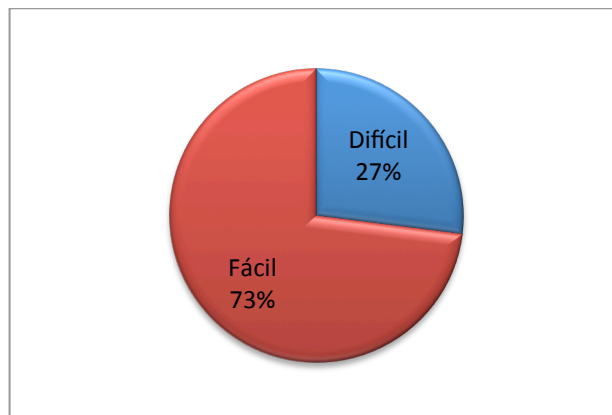


FONTE: A autora (2014)

4.2 HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Nesta metodologia os alunos fizeram a leitura e análise de algumas histórias em quadrinhos, observando os aspectos que compõem a mesma. Em grupos criaram uma HQ, no qual o propósito foi o incentivo à leitura dos demais alunos da escola. Esta atividade teve uma boa aceitação dos alunos, porém apresentou uma maior complexidade e exigência de conhecimento e habilidades na área de artes e literatura, fazendo com que muitos alunos, conforme ilustrado no Gráfico 2, encontrassem dificuldades para a realização do mesmo. Entre os 27% dos alunos que encontraram dificuldades na realização da tarefa, observou-se que a maioria entendeu a intenção da atividade, mas não conseguiram transmiti-la para a HQ por não possuir conhecimentos e habilidades em artes gráficas e ou produção escrita suficiente para desenvolver um trabalho de qualidade. Para que esta metodologia surtisse mais efeito, acredita-se que deveria ser mais aprofundada, e ter um maior tempo para seu desenvolvimento.

GRÁFICO 2- NÍVEL DE DIFICULDADE ENCONTRADA PARA A REALIZAÇÃO DA HQ



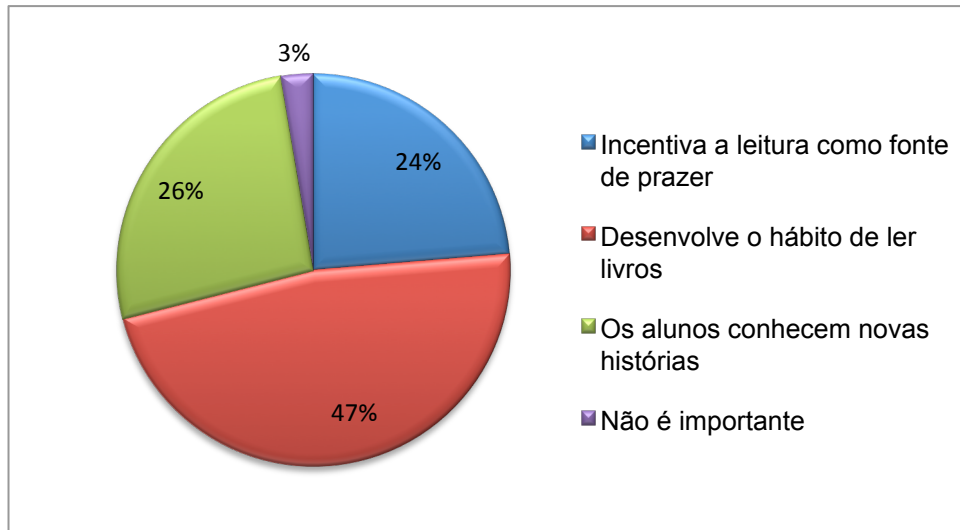
FONTE: A autora (2014)

4.3 CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Através desta atividade percebeu-se uma preocupação muito grande por parte dos alunos do 5º ano, tanto para a escolha do livro adequado à idade das crianças de 1º ano, quanto na realização da contação das histórias a elas, pois os alunos tiveram que treinar a leitura e fruição, criando um ambiente favorável e despertando nos alunos menores o interesse e a motivação para ler, explorar,

pesquisar novas leituras. Observou-se, mediante entrevista (APÊNDICE 2), que 97% dos alunos do 5º ano gostaram de desenvolver esta atividade. Como podemos observar no Gráfico 3, os alunos do 5º ano perceberam a importância da atividade aos alunos que estão ingressando no mundo da leitura.

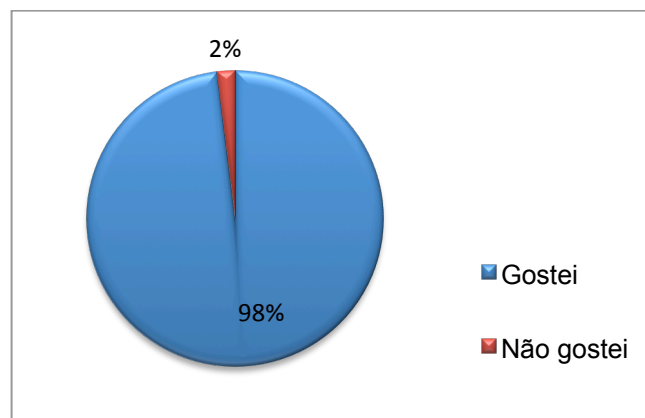
GRÁFICO 3 – OPINIÃO DOS ALUNOS COM RELAÇÃO À IMPORTÂNCIA DA LEITURA



FONTE- A autora (2014)

Através do Gráfico 4 podemos observar que houve uma ótima receptividade da atividade pelos alunos do 1º ano da escola. Com esta metodologia, os alunos do 5º ano conseguiram desenvolver nos alunos do 1º ano um interesse maior pela leitura, fazendo com que os mesmos percebessem que também podem escolher livros, ler histórias e conversar sobre elas. E que, se os alunos do 1º ano se esforçarem poderão ter uma leitura com tanta fluência quanto os alunos do 5º ano.

GRÁFICO 4 – NÍVEL DE RECEPTIVIDADE DOS ALUNOS DO 1º ANO



FONTE: A autora (2014)

4.4 LIVRO X FILME

Por meio desta metodologia constatou-se que os alunos passaram a ter uma visão mais analítica com relação às formas de abordagem de uma mesma obra, tanto nas obras literárias escritas, quanto nos filmes que são criados baseados nelas, conforme apresentado pelo Gráfico 5.

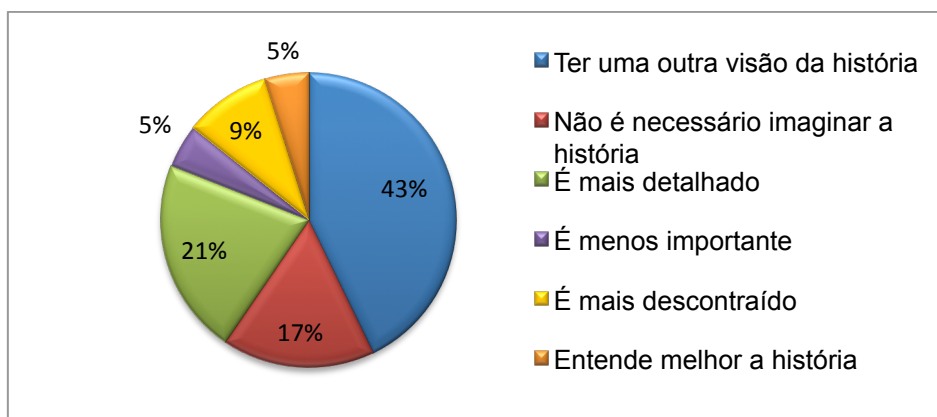
GRÁFICO 5- ANÁLISE ENTRE O LIVRO E O FILME “O MENINO MALUQUINHO” DE ZIRALDO



FONTE: A autora (2014)

Observando o Gráfico 5 fica claro que os alunos percebem que o livro é a forma mais adequada para desenvolver a imaginação, mas na questão de preferência pelo tipo de abordagem da obra percebeu-se que 57% dos alunos se interessaram mais pelo filme baseado na obra literária, por este ser mais fácil de interpretar, estar pronto, ser mais dinâmico e descontraído do que a obra literária, conforme Gráfico 6.

GRÁFICO 6 - OPINIÃO DOS ALUNOS SOBRE A FORMA DE ABORDAGEM: FILME



FONTE: A autora (2014)

4.5 SARAU DE POESIAS

Nesta metodologia verificou-se que os alunos desenvolveram um interesse maior pela poesia, através da pesquisa na Internet conheceram inúmeras obras, e após escolher e estudar uma poesia, apresentaram aos alunos de toda a escola. Com este trabalho, constatou-se um aumento significativo no percentual de alunos que passaram a se interessar por este gênero textual e procurar mais obras para realizar a leitura. Antes do início do projeto cerca de 60% dos alunos se interessavam por poesias e por meio de entrevista (APÊNDICE 3), observou-se que ao seu término houve um aumento de 21%, um aumento significativo, levando em conta que além da leitura, esta metodologia também aperfeiçoou a fluência e a expressividade dos alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não há dúvidas quanto à importância da leitura para a vida do ser humano, traz conhecimento, exercita a imaginação, amplia horizontes e a compreensão de mundo. Nesse sentido, é através de diferentes linguagens, oportunizadas pelas mídias educacionais, que buscou-se desenvolver no aluno o gosto pela leitura e que esta leitura se torne algo imperioso, que instigue-o a ir além das paredes da escola, que instaure em sua mente uma nova visão frente o papel da leitura.

Para tanto, utilizou-se diversos recursos como poesias, filmes, pesquisas interativas, contação de histórias e HQs para envolver os alunos nessa nova construção de sentidos, onde os alunos participaram ativamente de todos os trabalhos realizados.

Mediante a análise dos resultados, observou-se que as atividades realizadas pelos alunos, de um modo geral, viabilizaram uma melhora significativa no interesse dos mesmos pela leitura, oportunizaram ao aluno o contato, a apreciação e manipulação de diversas obras literárias.

A literatura infantil ganhou um sentido maior na vida dos alunos do 5º ano da escola Júlio Pasa. O confronto de opiniões, a motivação, as interações com as mídias e o trabalho valorizado possibilitaram a eles condições que garantiram o caráter formativo, ampliando horizontes e exercitando a fantasia e a imaginação.

Em suma, a formação de leitores críticos e autônomos, permite o sucesso da utilização das mídias, em especial a utilização de diferentes linguagens como poesias, filmes, pesquisas interativas, contação de histórias e HQs no ambiente escolar, pois o aluno tem a possibilidade de interagir com a história contribuindo para a ampliação da sua visão de mundo.

Por meio desta pesquisa observou-se que as metodologias obtiveram resultados satisfatórios, porém com a leitura e a confecção de HQs o aluno teve a possibilidade de se familiarizar com o gênero, estabelecendo uma relação entre os códigos e gerando novas potencialidades de significação. No entanto, este tipo de leitura exige várias habilidades que vão desde a compreensão da palavra até leitura de imagens, balões, ordem das tiras e onomatopeias, o qual não houve tempo suficiente para o aprofundamento necessário para desenvolver todas essas habilidades, este seria um ótimo tema para dar seguimento à pesquisa.

REFERÊNCIAS

- BALDI, E. Leitura nas séries iniciais: uma proposta para a formação de leitores de literatura. Porto Alegre: Editora Projeto, 2009
- COELHO, N. N. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.
- GREGORIM FILHO, J. N. Literatura Infantil: múltiplas linguagens na formação de leitores. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.
- MERCADO, L. P. L. As novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática. Maceió : Edufal, 2002. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=bi7OpaxCJT8C&oi=fnd&pg=PA11&dq=novas+tecnologias+na+educa%C3%A7%C3%A3o&ots=uAk_bch9ed&sig=gGUounDD-_EWWwYWzzfrzRO2MKA#v=onepage&q&f=true> Acesso em 11 dez. 2014.
- MORÁN, J. M. O vídeo na sala de aula. São Paulo, (1995). Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36131/38851>> Acesso em 11 dez. 2014.
- SARAIVA, J. A. Literatura e Alfabetização: do plano de choro ao plano de ação. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- SOUZA, R. J./ FEBA, B. L. T. Leitura literária na escola: reflexões e propostas na perspectiva do letramento. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2011.

APÊNDICE 1

INTERESSE PELA LEITURA E LITERATURA INFANTIL DOS ALUNOS DO 5º ANO

- 1 Você gosta de ler? () Sim () Não
- 2 Qual o estilo de leitura você tem o hábito de ler?
() Livros de Literatura () Revistas () Gibis () Jornal
- 3 Você possui livros de Literatura em sua casa? () Não () Sim. Quantos livros?()
- 4 Quantos livros de Literatura você lê mensalmente?
() Nenhum () 1 a 2 livros () 3 a 5 livros () 6 ou mais livros
- 5 Você gosta de ler poesias? () Sim () Não

APÊNDICE 2

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA ALUNOS DO 1º ANO

- 1 Você gostou de contar histórias às crianças menores que ainda não se apropriaram da leitura propriamente dita? () Sim () Não
- 2 O que achou desta atividade?
() Incentiva a leitura como fonte de prazer () Desenvolve o hábito de ler livros
() Os alunos conhecem novas histórias () Não é importante
() Outro _____
- 3 O aluno a quem você leu, gostou da história que você escolheu?() Sim () Não

APÊNDICE 3

ENTREVISTA COM ALUNOS DO 5º ANO SOBRE O SARAU DE POESIAS E A PESQUISA NA INTERNET

- 1 Você gostou de apresentar a poesia aos alunos da escola? () Sim () Não
- 2 Com essa atividade você passou a se interessar mais por poesias? () Sim () Não
- 3 O que você achou de pesquisar sua poesia na internet?